

# Meta dos 85% só com a vacinação dos doentes recuperados

**ORLANDO DRUMOND**  
odrumond@dnoticias.pt

A Madeira só deverá alcançar a desejada meta dos 85% da população elegível completamente vacinada quando os milhares de doentes já recuperados na Região forem vacinados após cumprirem os 6 meses de intervalo desde a recuperação. A previsão é do secretário regional da Saúde e Protecção Civil, Pedro Ramos, assumida ontem, à margem da cerimónia de apresentação dos principais resultados da auditoria à comunicação realizada pelos serviços de saúde da RAM em tempos de pandemia covid-19.

“Temos 11 mil recuperados que precisam esperar os 6 meses para poderem ser vacinados. Dão os tais 85% em relação a aquela população que precisamos ter vacinada”, respondeu o governante, quando questionado sobre quando afinal a Madeira deverá alcançar a meta dos 85%, propósito que o Governo Regional chegou a prever que seria atingido no mês de Setembro.

Já sobre (os bons) indicadores dos resultados da auditoria à comunicação realizada, interna e externamente, pelos serviços de saúde da Região durante a pandemia, para Pedro Ramos “é mais um marco neste período de abordagem da pandemia”. Auditoria que veio confirmar que “fomos sempre pró-ativos, protegemos aqueles que eram os grupos vulneráveis e tivemos sempre em atenção a comunicação”. Comunicação que foi também determinante nesta “situação de excepção agravada pela obrigatoriedade de comportamentos que evitavam o convívio em sociedade e provocavam o isolamento obrigatório”, porque “as pessoas fechadas em casa precisavam de ter informação e de não ter desinformação”, sublinhou.



Resultados da auditoria à comunicação foram apresentados no Salão Nobre do Governo Regional. FOTO GR

Neste particular agradeceu o apoio da comunicação social, por reconhecer que foi também determinante para veicular a informação oficial.

Ressalva que agora importa “é vacinar todos aqueles que queiram ser vacinados” ao reafirmar que “a pandemia ainda não acabou”. Tanto que última morte registada na Madeira vitimou “pessoa duplamente vacinada”. Razão para lembrar que “mesmo vacinados podemos ter o vírus e podemos propagar o vírus”, alertou.

Ramos reforça a responsabilidade “de que a terceira dose deve ser tomada nos grupos que estão anunciados”, ao assegurar que “a Madeira

## GOVERNO REGIONAL FOI VISIONÁRIO NO PLANEAMENTO E NA COMUNICAÇÃO DA PANDEMIA

tem vacinas suficientes para, a partir dos 18 anos, quem quiser ser vacinado poder ser vacinado”.

### Planeamento atempado

Entretanto uma das principais conclusões da auditoria realizada pela Associação António Cunha

Vaz foi “a capacidade de todos os serviços [de saúde na Região] se prepararem para a gestão da pandemia, muito antes de haver o primeiro caso de covid-19 em Portugal”, enalteceu Inês dos Santos, responsável pelo trabalho.

Destacou que “a criação de uma task force (regional) foi fundamental para poderem antecipar os cenários de crise e definirem as principais linhas orientadoras de toda a comunicação, e assim envolver melhor a população sem alarmar, de conseguir gerir e adaptar-se muito bem à adopção de comportamentos preventivos em relação à gestão da pandemia”.